Sermão N° 4
A Justificação pela Fé

Site: fundamentobiblico.com
Canal no YouTube: Fundamento Bíblico – Oficial

A Justificação pela Fé
(Romanos 5:1 - 11)

A verdade que exponho, não é uma verdade lateral ou secundária, mas é o núcleo, a essência do evangelho.

A doutrina da justificação pela fé é a espinha dorsal da bíblia.

A carta de Paulo aos Romanos descortina para nós a verdade gloriosa da justificação pela fé.

Paulo começa a tratar desse assunto no capítulo três, mostrando a base, o fundamento da justificação pela fé.

Depois Paulo no capítulo 4 vai ilustrar que essa doutrina não é nova, não foi criada por ele, porque Abraão o pai da fé foi justificado não por obras, mas pela fé.

E no capítulo 5, Paulo vai mostrar os frutos da justificação pela fé.

O homem não é justificado diante de Deus pelas suas obras.

Não é aceito por Deus pela sua moralidade, não é perdoado por causa de seus méritos, o homem é justificado pela fé.

O conceito de que a salvação é pelo esforço humano e pelas boas obras está em total desacordo com o ensino das Escrituras.

A salvação é pela graça mediante a fé e não o resultado das obras.

A salvação não é uma conquista do homem, é um presente de Deus.

(Romanos 6:23) Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna por Cristo Jesus nosso Senhor.

Dito isso na guisa de introdução, quero destacar algumas verdades, entre elas veremos quatro pontos.

O Primeiro ponto: O que Justificação pela fé?

Se você não entende o que é justificação pela fé, você não entende o projeto de Deus para sua vida.

A Justificação pela fé não é um processo, a justificação pela fé é um ato que acontece uma única vez e não se repete mais.

Não há graus na justificação, não existe um crente mais justificado do que outro.

A justificação pela fé não é algo que Deus faz em nós, mas é algo que Deus faz por nós.

A justificação pela fé não é algo que acontece dentro de nós, mas fora de nós, acontece no tribunal de Deus no céu.

A justificação pela fé é um ato judicial de Deus, no qual Ele declara baseado na justiça de Cristo, que todas as exigências da lei estão cumpridas com respeito ao pecador.

A justificação pela fé é um ato legal, é uma declaração de Deus que acontece no seu tribunal, informando que todo aquele que crê no Senhor Jesus, não tem mais culpa sobre ele.

Na justificação Deus não faz de nós um justo em essência, mas na justificação Deus coloca a perfeita justiça de Cristo sobre nós, de sorte que no dia do juízo não pesará nenhuma condenação sobre aqueles que estão em Cristo Jesus que não andam segundo a carne, mas andam segundo o Espírito.

O Segundo ponto: A necessidade da Justificação

A bíblia diz que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, não há justo, nenhum sequer, todos nós teremos que comparecer perante o justo tribunal de Deus para prestar contas da nossa vida.

Seremos julgados pelas nossas palavras, obras, omissões e pensamentos. O padrão requerido no tribunal de Deus é a perfeição.

Por isso, em todos esses quesitos o homem é culpado.

Então Deus providenciou um substituto, o seu próprio Filho, Deus lançou sobre ele na cruz, os nossos pecados.
Jesus foi feito pecado por nós, Ele morreu pelos nossos pecados e quitou a nossa dívida.

Quando cremos em Cristo somos declarados justos diante do tribunal de Deus.

Quando somos justificados deixamos de ser inimigos, e passamos a ser filho de Deus, porque fomos reconciliados com Deus através da morte de seu Filho, o Senhor Jesus.

Deus é santo, o homem é pecador, logo nenhum homem pode ser justo aos olhos de Deus.

É impossível ao homem entrar no céu por seus esforços, ninguém jamais poderá entrar no céu por seus méritos. Para o homem entrar no céu é preciso que Deus o justifique.

(Provérbios 17:15) O que justifica o ímpio, e o que condena o justo, abomináveis são para o Senhor tanto um como o outro.

Como Deus pode justificar o pecador e continuar sendo Justo?

Como Deus pode justificar o pecador sem abrir mão da sua justiça?

A resposta está em: **(Romanos 3:24 e 25) Sendo pois justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus.**

Deus só pode perdoar e justificar o pecador, se a sua justiça for satisfeita primeiro, Deus sendo justo não pode negar a sua justiça para perdoar o pecador.

Para satisfazer a justiça de Deus alguém teria que morrer no lugar dos pecadores.

Por isso Jesus teve que morrer, com a morte de Jesus na Cruz, a justiça de Deus foi satisfeita e agora Deus pode perdoar e justificar o pecador e continuar sendo justo.

A justiça de Deus requeria a morte do pecador, porque o salário do pecado é a morte. Um juiz justo não perdoa a transgressão, mas aplica a justiça e condena o culpado.

Paulo usou duas palavras, a primeira é Redenção, a segunda é Propiciação.

A correta compreensão dessas palavras nos fará entender com mais clareza a obra de Cristo na Cruz do calvário.

A primeira palavra é Redenção: Redenção significa preço pago para libertação, redenção é deixar alguém livre mediante o pagamento de um preço.

A segunda palavra é Propiciação: Propiciação é um sacrifício que satisfaz a justiça de Deus.

Na cruz a justiça de Deus não foi removida, mas foi aplicada, os nossos pecados foram punidos em Cristo, a morte de Jesus foi vicária, Cristo substituiu o lugar do pecador na cruz.

Jesus assumiu a nossa culpa, na cruz Jesus se fez por pecado por nós. **(2° Coríntios 5:21) Aquele que não conheceu pecado o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.**

O Terceiro ponto: A Base para Justificação

A Base da justificação não são as nossas obras, a base da justificação é o sacrifício do Senhor Jesus Cristo na cruz em nosso favor.

Ele morreu a nossa morte, Ele pagou a nossa dívida, Ele rasgou o escrito de dívida que era contra nós.

O Senhor Jesus levou em seu corpo no madeiro os nossos pecados.

Cristo foi transpassado e moído pelas nossas iniquidades, o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele.

Nós não somos justificados com base na fé, mas com base no sacrifício perfeito e eficaz de Cristo.

Pela fé nós nos apropriamos dos benefícios da redenção.

A fé é a mão estendida de um mendigo a tomar posse do presente do Rei.

A fé é a causa instrumental e não a causa meritória.

A fé é o instrumento de apropriação dos benefícios da redenção.

Somos justificados pela fé.

A fé é transferir a nossa confiança daquilo que fazemos para o que Cristo fez por nós na cruz.

Somos justificados pela fé, vivemos pela fé, andamos de fé em fé e vencemos o mundo pela fé.

Fé e obras: Como entender isso?

Algumas pessoas querem criar uma tensão entre Paulo e Tiago.

Paulo diz: que a justificação é somente pela fé.

Tiago diz: que sem obras a fé é morta.

Não há contradição entre Paulo e Tiago.

Paulo estava olhando para a causa instrumental da justificação, e diz: que a justificação é somente pela fé.

Tiago estava olhando para a evidência da justificação e diz: que sem obras a fé é morta.

Somos aceitos diante de Deus pela fé em Cristo, somos reconhecidos diante dos homens pelas obras.

Paulo e Tiago não se contradizem, mas complementam-se.

A questão levantada por Paulo era: como a salvação é recebida?
A resposta é: Pela fé somente.
A pergunta de Tiago era: como essa fé verdadeira é reconhecida? A resposta é: Pelas obras.

O quarto ponto: Os Frutos da Justificação

O Primeiro Fruto da justificação é paz com Deus.

(Romanos 5:1) Sendo, pois, justificados pela fé temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo.

Essa é a paz com Deus, essa é a paz da reconciliação com Deus.

Não somos mais inimigos de Deus, mas fomos reconciliados e assim temos paz com Deus.

O Segundo Fruto da justificação é acesso à Graça.

(Romanos 5:2a) Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça.

Por meio de Cristo temos acesso à graça, quando Jesus deu o brado na cruz, está consumado, o véu do templo se rasgou de alto a baixo, dando a entender que o acesso a Deus foi restaurado.

Agora temos acesso direto a Deus, através do Senhor Jesus Cristo.

O Terceiro Fruto da justificação é esperança da Glória.

(Romanos 5:2b) E nos gloriamos na esperança da glória.

Quem foi justificado por Deus não teme a morte, não teme o amanhã, não teme a eternidade, ele tem garantia do céu.

Quando um crente salvo morre, não é ele que vai para o céu, é o céu que vem buscar ele.

Conclusão

Os frutos da justificação são paz com Deus, acesso a graça e esperança da glória.

Com relação ao passado temos paz com Deus.
Com relação ao presente temos acesso livre à graça.
Com relação ao futuro temos esperança da glória.

Então temos no passado, graça no presente e glória no futuro.

O palácio em que somos admitidos é o céu, o portão de entrada é Jesus Cristo, o único passaporte é a fé.

A causa meritória da justificação é o sacrifício substitutivo de Cristo. A causa instrumental é a fé.

A justificação pela fé é uma bendita verdade.

A grande questão é: essa verdade é uma realidade em sua vida?

Você já foi justificado por Deus?